

LIVROS EM DESTAQUE

A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Ana Waleska P.C. Mendonça, Maria de Lourdes de A. Fávero, Vera Maria Ferrão Candau, Thereza Penna Firme, Miriam Abramovay, Sonia Kramer, Marimar M. Sthal. Rio de Janeiro, PUC/RJ, Div. Intercâmbio e Edições, 1981, 81 pág. (Série Estudos, nº 7).

De interesse para o amplo debate ora em curso sobre os cursos de Pedagogia, os artigos que compõem este Caderno, preparados por professores do Departamento de Educação da PUC/RJ, "têm como objetivo levantar alguns questionamentos, e apresentar caminhos para uma revisão da Formação de Educadores no país". São seis artigos, dois dos quais expõem reflexões teóricas sobre o assunto: um trata do problema da avaliação do professor como meio de aperfeiçoamento de seu desempenho profissional; e dois são sínteses de relatos de pesquisa: sobre a prática pedagógica nas escolas de 1º grau no Rio de Janeiro; e sobre o treinamento de professores leigos das quatro séries iniciais do 1º grau pelo Projeto Logos II.

L.L.O.

ANAIIS DA 1ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO.

ANDE — Associação Nacional de Educação
Cortez Editora, São Paulo, 1981, 415 p.

Com o objetivo de "promover o encontro nacional de pessoas, grupos e entidades ligadas à educação; efetuar um balanço crítico da política educacional brasileira, notadamente nos últimos dez anos, analisando suas contradições e resultados; e encaminhar uma ampla discussão a respeito de possíveis soluções dos problemas educacionais e das formas de ação e de participação dos educadores no delineamento dessas soluções" — realizou-se, de 31 de março a 3 de abril de 1980, a 1ª Conferência Brasileira de Educação.

Estes anais contêm os textos das comunicações e exposições feitas nas várias dezenas de sessões realizadas, entre simpósios e painéis, agrupados em seis seções: Política Educacional, Ensino de 1º Grau, Ensino de 2º Grau, Ensino Superior, Educação Popular, Outros Temas, além de uma parte final constante de um Documento Conclusivo e de Moções aprovadas na sessão de encerramento da Conferência.

Sem dúvida, documento indispensável para se co-

nhecer as preocupações e posições do educador brasileiro na atual conjuntura política e educacional do país.

L.L.O.

LÍNGUA E LITERATURA: O PROFESSOR PEDE A PALAVRA

Valéria de Marco, Lígia Chiappini M. Leite e Suzi Frankl Sperber (org.)
São Paulo, Cortez Editora, 1981, 184 p.

O livro é uma coletânea de textos apresentados pela Associação de Professores de Língua e Literatura — APLL, na 32ª Reunião Anual da SBPC, em 1980, no Rio de Janeiro.

Prefaciados por Alfredo Bosi, os breves relatos, depoimentos, reflexões e propostas que compõem o volume estão organizados em quatro grandes temas: Alfabetização, cultura e profissão; O professor, a linguagem e a escola; Ensino de redação: experiência e dúvida; e A formação do professor. As características dos autores refletem bem a proposta da APLL de constituir um canal de comunicação e debate entre a universidade e os professores de 1º e 2º graus: textos de autores como Celso Beisiegel e Lígia Chiappini M. Leite intercalam-se com outros de professores das redes estadual, municipal e particular de ensino, os quais trazem importantes e originais contribuições para a discussão do ensino de Língua e Literatura no contexto da escola e da cultura brasileira.

Como diz Dulce C.A. Whitaker em artigo reproduzido na "orelha" do livro, "a crítica à escola de 1º e 2º graus, que até aqui fora feita por especialistas em Educação, está se tornando também autocrítica. Como tal, ela surge dentro da escola e se forma na prática cotidiana (. . .)". Os textos trazem consigo essa marca do vivido e do sofrido. Não compõem um conjunto coerente e fechado de reflexões. Ao contrário, discrepam muitas vezes entre si, tornam-se polêmicos, provocam discussões e apontam para mudanças necessárias, embora ainda não claramente definidas.

Algumas pistas, entretanto, já se anunciam a partir da procura de todos, como revelam os itens que compõem a "pedagogia da ad-miração" proposta por Lígia Chiappini M. Leite, dois dos quais reproduzimos a seguir:

— "Por uma pedagogia que pressuponha o conhecimento e o aproveitamento do repertório do aluno; o conhecimento e respeito às suas expectativas e, ao mesmo

tempo, um trabalho no sentido de um alargamento desse repertório e dessas expectativas.", e — "Por uma pedagogia do trabalho, mais do produto, do processo, mais que do resultado."

Na medida em que os trabalhos incluídos neste livro realizam, a partir do concreto, uma reflexão crítica que amplia a discussão, interessam não só aos professores de Língua e Literatura, mas a todos que se empenham pela transformação da escola em nossa sociedade.

M.M.C.

UNIVERSIDADE: ONTEM, HOJE, AMANHÃ

Anais da IX Reunião do GULERPE, Brasília, dez./1980, 283 p.

Realizada de 8 a 12 de dezembro de 1980, a 19ª Reunião Anual do Grupo Universitário Latino-Americano de Estudos para a Reforma e Aperfeiçoamento de Educação (GULERPE) teve como temas de discussão: 1. A situação da Universidade latino-americana no início da década de 80; 2. A educação superior e as atuais necessidades do mundo do trabalho — novas estruturas; e 3. Tendências e alternativas para a educação superior: algumas reflexões.

Esta publicação contém os documentos apresentados em cada um dos grupos de trabalho e o resumo das conclusões e recomendações relativas aos dois primeiros temas e um resumo dos debates sobre o terceiro tema.

L.L.O.

TRATADO DAS CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Maurice Debesse e Gaston Mialaret (organizadores)

Volume 4: Psicologia da Educação, 269 pág.

Volume 5: Psicologia Pedagógica, 401 pág.

São Paulo, Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

Tradução e notas de Luiz Damasco Penna, J.B. Damasco Penna (vol. 4 e 5) e Eduardo Alcântara (vol. 4).

Esses dois volumes fazem parte da coleção de oito tomos do Tratado das Ciências Pedagógicas e são os mais recentemente traduzidos do original francês. O Tratado completo pretende precisar os traços dos trabalhos e experiências conduzidas no domínio das ciências da educação, das suas relações com outras ciências, como a psicologia e as ciências sociais, e dos problemas específicos referentes a diversas situações educacionais, escolares e não escolares.

Os volumes 4 e 5 constituem, como afirmado pelos seus próprios organizadores, uma conveniente subdivisão de um vasto tema que deveria constituir um único tomo. O Vol. 4, intitulado "Psicologia da Educação", trata dos aspectos mais gerais da psicologia da educação, retratando o estado atual dessa área. O Vol. 5, "Psicologia Pedagógica", trata de problemas mais específicos relativos aos diferentes níveis de ensino e disciplinas escolares, aos métodos e técnicas educacionais e aos vários serviços de caráter psicológico ligados à escola. Os dois volumes contêm extensa bibliografia sobre os tópicos abordados e proporcionam, como os demais volumes do Tratado, uma visão abrangente e detalhada sobre as ciências da educação.

M.K.O.